

USO: Interno/Externo

CAS: 7085-55-4

Fator de Correção: Não se aplica

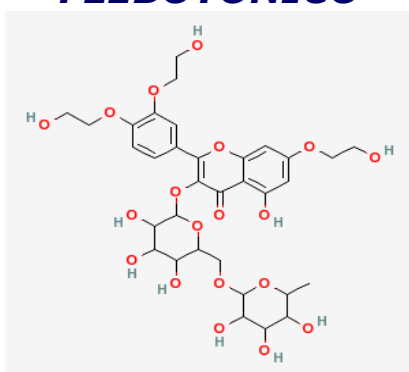
FM: C33H42O19

Fator de Equivalência: Não se aplica

PM: 742,7

DCB: 05474

TROXERUTINA FLEBOTÔNICO



Propriedades

A **Troxerutina** (ou triidroxietilrutosídeo) é um bioflavonóide natural extraído originalmente da *Aesculus hippocastanum* (castanha silvestre ou castanha das Índias), que hoje em dia é obtido por síntese. Possui ação flebotônica e capilar-protetora. Seu caráter "tri" rutosídeo é derivado da presença de três princípios ativos: escina, esculina e flavonóides (rutina e hesperidina); cada um destes desenvolve efeitos farmacológicos diferentes. A escina é uma saponina com atividade anti-exsudativa e anti-edematosa; a esculina é fibrinolítica e antitrombótica por ser um glicosídeo oxicumarínico, e o complexo rutina-hesperidina é flebotônico e capilar-protetor. Os rutosídeos foram empregados inicialmente como extrato total da castanha da Índia, porém hoje em dia a rutina e seus derivados são os mais utilizados na prática, seja por via oral ou em sua forma tópica (gel); o mesmo que a diosmina, outra rutina semi-sintética. Entre as ações farmacológicas destes bioflavonóides figura o aumento do tônus venoso e a redução da hiperpermeabilidade vascular, além de um efeito hemodinâmico capilar.

Indicações

Insuficiência venosa crônica, flebopatias crônicas, varizes internas ou externas, varizes da gravidez, varículas, úlcera varicosa, flebite varicosa ("periflebite"). Hemorróidas, fragilidade capilar, retinopatia diabética, linfedema, dermatite varicosa, câibras dos membros inferiores, e como coadjuvante do tratamento cirúrgico ou esclerosante na síndrome pós-trombótica.

Posologia

Uso interno

Estes derivados fitoterápicos possuem um amplo espectro posológico devido à ausência de toxicidade sistêmica. A dose de orientação oscila entre 600 e 2.000mg por dia, em 2 doses. Ainda há indicação de doses menores como 90mg normalmente em associação de 1 a 3 vezes ao dia. Em pacientes com flebopatias graves ou complicadas, a dose pode ser de 3 a 4g por dia. Em retinopatias (hipertensiva, diabética, esclerosa) devem ser empregadas doses mais altas: 2 a 4g por dia, fracionados em 2 doses com as refeições principais.

Uso externo

A **Troxerutina** também é usada em forma tópica a 2%, em gel, para aplicação local 2 a 4 vezes ao dia sobre a zona afetada, friccionando levemente até sua completa absorção cutânea.





Reações adversas

São somente ocasionais, leves e transitórias, consistindo de náuseas, rubor, cefaléia e, na forma tópica, erupções cutâneas.

Precauções

Embora nenhuma anormalidade tenha sido observada nos estudos teratogênicos nem nas experiências de seu uso em seres humanos, recomenda-se evitar o seu uso nos três primeiros meses de gravidez.

Referências

1. P.R. Vade-mécum 2003/2004
Martindale, 2ªed. 2006.
2. DEF 2004/05.



0800 707 0706

www.infinitypharma.com.br